

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ÉRICA DE FARIA DUTRA

A revisão textual nos anos iniciais da escolaridade:  
percursos e procedimentos

SÃO PAULO

2011

ÉRICA DE FARIA DUTRA

A revisão textual nos anos iniciais da escolaridade:

percursos e procedimentos

Dissertação apresentada à Faculdade de  
Educação da Universidade de São Paulo para  
obtenção do título de Mestre em Educação

Área de Concentração: Psicologia e Educação

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia de Mattos  
Gasparian Colello

SÃO PAULO

2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

---

---

372.4      Dutra, Érica de Faria

D978r      A revisão textual nos anos iniciais da escolaridade : percursos e procedimentos / Érica de Faria Dutra ; orientação Sílvia de Mattos Gasparian Colello. São Paulo : s.n., 2010.  
171 p. : il.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração : Psicologia e Educação) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1 . Alfabetização 2. Escrita 3. Ensino e aprendizagem 4. Saberes escolares 5.  
Revisão de texto I. Colello, Sílvia de Mattos Gasparian, orient.

---

Nome: DUTRA, Érica de Faria

Titulo: A revisão de texto nos anos iniciais da escolaridade: percursos e procedimentos

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Mestre em Educação

Área de concentração: Psicologia e Educação

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus amores:

Rodrigo e Bruna

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, de maneira especial, à minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sílvia de Mattos Gasparian Colello, pela maravilhosa parceria formada, por se dedicar com tanto empenho à leitura de meus textos e estar sempre pronta a me ajudar. Somente os seus “olhos de compreensão” permitiram que o processo percorrido fosse menos sofrido.

À minha família, em especial, meu marido, minha filha, meus pais e minha irmã, pelo carinho, apoio e companheirismo em todos os momentos mais difíceis.

À equipe do Colégio Rainha da Paz, sobretudo, à Maria Cláudia, pela oportunidade e espaço para a coleta de dados da pesquisa, e à Fernanda, pela amizade, assistência incondicional e por ter confiado em mim os seus alunos.

À Andréa Luize, por sempre me incentivar a estudar, a realizar a pesquisa e, principalmente, por me auxiliar a conquistar muitos frutos na minha vida profissional. Além de tudo isso, agradeço pelo prazer de desfrutar sua amizade que me alegra tanto.

À Susana, amiga de todas as horas, sempre disponível para me ouvir e me acalantar.

Às meninas maravilhosas do GEAL – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Alfabetização e Letramento –, por sempre me motivarem, pelo apoio mútuo e pela parceria de estudo e pesquisa.

À minha equipe de trabalho de São Caetano do Sul, pela paciência em escutar meus desabafos, e, em nossas reuniões, pela ajuda nas discussões sobre didática .

Aos alunos, pela sabedoria de suas respostas e pela oportunidade de realização de um estudo tão importante.

## RESUMO

DUTRA, Érica de Faria. **A revisão textual nos anos iniciais da escolaridade: percursos e procedimentos.** 2011. 169 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Escrever um texto com sentido, garantindo a compreensão para um destinatário e atendendo a um dado propósito não é tarefa simples, principalmente quando quem escreve são crianças recém-alfabéticas. Revisar o texto, nesta perspectiva, contribui significativamente para uma produção mais ajustada à interlocução posta pela escrita. Por isso, a revisão é uma prática que torna possível a reflexão sobre muitos aspectos da língua escrita, podendo ser vista como um conteúdo essencial para apropriação das habilidades textuais. Os pressupostos que embasam este trabalho estão apoiados na concepção de ensino e aprendizagem sócio-histórica que ressalta a importância da interação e a complexidade do processo redacional. De fato, além da constituição da situação interlocutiva, a escrita pressupõe a familiaridade com o gênero e as possibilidades de planejar, textualizar, revisar e até editar, quando for o caso. Partimos da concepção bakhtiniana de linguagem, que considera a escrita como processo dialógico, e do ensino da escrita centrado nas práticas interlocutivas entre sujeitos ativos e responsivos. A partir deste referencial, pretendemos estudar a prática de revisão como fonte inesgotável de reflexões e aprendizagens. Nosso objetivo é investigar as principais tendências de revisão em crianças do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental, em um intervalo de sete meses, comparando versões feitas individualmente e em duplas. Interessa-nos também analisar os recursos utilizados nas alterações feitas nos textos. Para tanto, foi proposto a alunos de uma escola, situada em São Paulo, a reescrita do conto “Diamantes e sapos” e a revisão desta produção em dois momentos distintos. Com base nos 54 textos que compõem o *corpus* da presente pesquisa (18 de reescrita e 36 de revisão), pudemos situar dois relevantes eixos de análise, o discursivo e o notacional, a partir dos quais cinco critérios apareceram como ocorrências significativas: enredo, linguagem, pontuação, segmentação de palavras e ortografia. Os dados coletados permitem constatar que, mesmo sem ter conhecimentos sistemáticos sobre os aspectos revisados, as crianças foram capazes de variadas reflexões acerca da língua, o que nos permite repensar os paradigmas do tradicional cenário pedagógico: mais do que corrigir a ortografia e aprimorar a legibilidade do texto, as crianças recém-alfabéticas são também capazes de lidar com aspectos da linguagem, procedimento este que normalmente é considerado viável apenas a escritores mais experientes. Além disso, a pesquisa evidencia que a própria prática de revisar proporciona a construção de saberes que se processam ao longo da sistemática participação em situações nas quais os alunos são estimulados a aprimorar sua produção textual. Os resultados, entretanto, não são imediatos; as conquistas colhidas nas práticas de revisão são tributárias de um percurso que, para além dos ganhos pontuais (a revisão em cada texto), justificam a longo prazo o desenvolvimento da aprendizagem da língua escrita.

**Unitermos:** revisão textual, produção de texto, interação, alfabetização, língua escrita

## ABSTRACT

DUTRA, Érica de Faria. "Text revision in early years of schooling: pathways and procedures". 2011. 169 p. Dissertation (Masters Degree Thesis) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

It is not really a simple task to write a text with meaning, in a way that the recipient will understand it, as well as serving a given purpose, mainly when the writers are newly alphabetic children. In such a perspective, revising and correcting the text significantly contributes to a text production which more properly suits the dialogue set by the writing process. Therefore, the practice of revising and correcting a text makes it possible to reflect upon many aspects of the written language and can be considered as an essential content for the appropriation of textual skills. The assumptions on which this work is based are supported on a social and historical teaching and learning conception, which highlights the importance of interaction and the complexity of the writing process. In fact, besides the establishment of the interlocutory situation, writing requires familiarity with the genre and the possibilities of textualization, planning, revising and even editing, if it is the case. We are based on the Bakhtin's conception of language which considers writing as a dialogic process, and the teaching of writing focused on interlocutory practices between active and responsive subjects. From this benchmark, we will study the practice of revising a text as an inexhaustible source of reflection and learning. Our goal is to investigate the main trends in revising texts by children attending the first and second grade of elementary school, within a gap of seven months. Individual and in pairs versions were compared. We are also interested in examining the resources used in the amendments performed on the texts. Therefore, students of a school in Sao Paulo were proposed the rewriting of the tale "Toads and Diamonds", and then the revising and correcting that text production, which took place at two different moments. Based on 54 papers comprising the *corpus* of this research (18 on rewriting and 36 on revising and correcting), we were able to establish two important lines of analysis, the discursive and notational ones, from which five *criteria* emerged as significant events: plot, language, punctuation, spelling and word segmentation. The data collected indicate that, even without systematic knowledge on the issues revised, children were able of developing varied reflections on language, which allows us to reconsider the paradigms of the traditional pedagogical setting: more than correcting spelling and improving the readability in the text, newly alphabetic children are also able to deal with aspects of the language, a procedure which is generally considered suitable only for more experienced writers. Moreover, the research shows that the practice of revising texts provides the building up of acquaintances which take place over the systematic involvement in situations where students are encouraged to improve their textual production. The results, however, are not immediate; achievements gathered in text revising practices are due to a pursue which, in addition to the specific achievements (revising each text), justifies the long-term development of learning how to deal with written language.

**Keywords:** text revision, text production, interaction, literacy, written language



## LISTAS DE TABELAS

3.1 – Apresentação do enredo na reescrita .....	60
3.2 – Apresentação da linguagem na reescrita .....	68
3.3 – Apresentação da pontuação na reescrita .....	72
3.4 – Apresentação da segmentação de palavras na reescrita .....	76
4.1 – Estratégia de revisão – 1º ano .....	90
4.2 – Revisão do enredo – 1º ano .....	91
4.3 – Revisão da linguagem – 1º ano.....	101
4.4 – Revisão de segmentação de palavras – 1º ano .....	107
4.5 – Revisão ortográfica – 1º ano .....	109
5.1 – Estratégia de revisão – 2º ano .....	119
5.2 – Revisão do enredo – 2º ano .....	125
5.3 – Revisão da linguagem – 2º ano .....	131
5.4 – Revisão da pontuação – 2º ano .....	139
5.5 – Revisão da segmentação de palavras – 2º ano .....	144
5.6 – Revisão ortográfica – 2º ano .....	148

## **LISTA DE QUADROS**

1 – Diferenças no enredo completo com e sem detalhes.....	62
---	----

## **LISTA DE ANEXOS**

ANEXO 1 – Diamantes e sapos.....	172
----------------------------------	-----

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>1 ESCRITA INFANTIL E REVISÃO TEXTUAL: DAS CONCEPÇÕES AO CONTEXTO ESCOLAR</b> .....	19
1.1 Conceção ensino e aprendizagem: a abordagem sócio-construtivista .....	20
1.2 O ensino e a transposição didática .....	25
1.3 Conceção de escrita .....	28
1.4 O ensino da língua escrita .....	31
1.5 Processos redacionais: diretrizes pedagógicas e procedimentos do escritor .....	34
1.6 Revisão na escrita infantil: concepções e contextos .....	38
1.7 Alfabetização, letramento e revisão textual .....	42
<b>2 A PESQUISA</b> .....	45
2.1 Justificativa e pressupostos teórico-metodológicos .....	45
2.2 Caracterização da pesquisa .....	49
2.3 Objetivos e hipóteses .....	53
2.4 Metodologia .....	54
<b>3 UM PRIMEIRO OLHAR SOBRE AS PRODUÇÕES INFANTIS: A CONSTRUÇÃO TEXTUAL</b> .....	57
3.1 Aspectos Discursivos .....	58
3.1.1 Enredo .....	59
3.1.1.1 Enredo completo.....	60
3.1.1.2 Enredo com omissões de informações .....	64
3.1.2 Linguagem .....	67
3.1.3 Pontuação .....	72
3.2 Aspectos Notacionais .....	74
3.2.1 Segmentação de palavras .....	74
3.2.2 Ortografia .....	80
3.3 Algumas considerações .....	83

<b>4 PRÁTICAS DE REVISÃO NA TURMA DE 1º ANO</b> .....	85
4.1 Estratégias de revisão .....	87
4.2 Aspectos Discursivos .....	90
4.2.1 Enredo .....	91
4.2.1.1 Revisão de partes essenciais do enredo .....	92
4.2.1.2 Revisão para completude da ideia .....	97
4.2.2 Linguagem .....	100
4.2.2.1 Palavra repetida .....	102
4.2.2.2 Referente .....	104
4.2.2.3 Substituições lexical, pronominal e verbal .....	104
4.3 Aspectos Notacionais .....	106
4.3.1 Segmentação de palavras .....	106
4.3.2 Ortografia .....	108
4.3.2.1 Princípio alfabético .....	109
4.3.2.2 Regularidades .....	111
4.3.2.3 Irregularidades .....	114
4.4 Algumas considerações .....	115
<b>5 PRÁTICAS DE REVISÃO NA TURMA DO 2º ANO</b> .....	118
5.1 Estratégias de revisão .....	119
5.2 Aspectos discursivos .....	124
5.2.1 Enredo .....	124
5.2.1.1 Revisão de partes essenciais do enredo .....	125
5.2.1.2 Revisão para completude da ideia .....	127
5.2.2 Linguagem .....	130
5.2.2.1 Palavra repetida .....	132
5.2.2.2 Referente .....	133
5.2.2.3 Substituições lexical, pronominal e verbal .....	135
5.2.3 Pontuação .....	136
5.2.3.1 Pontuação no discurso direto .....	139
5.2.3.2 Pontuação no discurso indireto .....	140
5.3 Aspectos Notacionais .....	144
5.3.1 Segmentação de palavras .....	144

5.3.2 Ortografia .....	147
5.3.2.1 Princípio alfabético .....	148
5.3.2.2 Regularidades .....	150
5.3.2.3 Irregularidades .....	151
5.4 Algumas considerações .....	152
<b>6 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS .....</b>	<b>155</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>164</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>172</b>